

EFEITO DE HERBICIDAS SOBRE A AÇÃO DE *Cylindrocarpon* sp (ISOLADO FCAV#4), AGENTE DE BIOCONTROLE DE *Sagittaria montevidensis*. MAIA, G.S., TOFFANELLI, C.M.*, REZENDE, F.R.L. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP), NOLDIN, J.A. (EPAGRI, ITAJAÍ-SC), PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP).
E-mail: pitelli@fcav.unesp.br

Sagittaria montevidensis, membro da família Alismataceae, é uma planta aquática, emergente, infestante em reservatório de capacitação de água de hidrelétricas e problemática em áreas de arroz irrigado. O biocontrole tem sido sugerido para manejo dessa macrófita, onde o uso do controle químico tem se mostrado ineficiente devido ao desenvolvimento de resistência aos herbicidas inibidores da enzima ALS. Visando avaliar o efeito de herbicidas utilizados em áreas de arroz irrigado (bentazon, quinclorac, cyclosulfamuron) sobre o crescimento micelial e esporulação deste fungo, foram testadas "in vitro" as doses comerciais e a metade da dose, em concentrações equivalentes ao volume de aplicação 200 L ha⁻¹. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 7 repetições. A análise de variância dos dados mostrou uma interação significativa entre os produtos e suas doses no crescimento micelial, sendo constatado que cyclosulfamuron, independente da dose utilizada, causou efeito inibidor reduzindo em média cerca de 44% do diâmetro das colônias quando comparado com a testemunha. Reduções na esporulação também foram verificadas quando o fungo foi cultivado na presença de quinclorac, sendo mais drásticos na dose recomendada pelo fabricante. Apesar dos herbicidas afetarem negativamente o fungo, em plantas inoculadas verificou-se que a infectividade do patógeno foi inalterada. Isso sugere que os herbicidas testados mostraram ação fungistática, porém sem interferir sobre o potencial de ação do fungo.